

RESOLUÇÃO CEPE/IFSC Nº 62, DE 28 DE JULHO DE 2021.

Aprova, ad referendum, a criação e oferta de vagas de Curso de Qualificação Profissional no IFSC.

O PRESIDENTE do COLEGIADO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA – CEPE, de acordo com a Lei que cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, Lei 11.892 de 29 de dezembro de 2008, no uso das atribuições que lhe foram conferidas pelo artigo 9º do Regimento Interno do Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão do Instituto Federal de Santa Catarina - Resolução CONSUP nº 27 de 8 de setembro de 2020, pela competência delegada ao CEPE pelo Conselho Superior através da Resolução CONSUP nº 17 de 17 de maio de 2012, e de acordo com as atribuições do CEPE previstas no artigo 12 do Regimento Geral do Instituto Federal de Santa Catarina Resolução CONSUP nº 54 de 5 de novembro de 2010;

Considerando que não houve tempo hábil para apreciação do curso pelo Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão – CEPE em Reunião Ordinária;

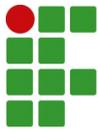
Considerando a necessidade de encaminhamentos com instituições parceiras e inclusão da oferta em edital de ingresso;

RESOLVE:

Art. 1º Autorizar, *ad referendum*, a criação e oferta de vagas do seguinte curso de Qualificação Profissional:

Nº	Unidade	Curso				Carga horária	Vagas por turma	Vagas totais anuais	Turno de oferta
		Nível	Modalidade	Status	Curso				
1.	Florianópolis	PROEJA FIC - Integrado ao Ensino Médio	Presencial	Criação	Qualificação Profissional em Auxiliar de Cenotecnia Integrado ao Ensino Médio - EJA-EPT (PROEJA)	1400 h	40	40	Noturno

Art. 2º Esta resolução entra em vigor na data de sua publicação.



INSTITUTO FEDERAL
Santa Catarina

Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA

LUIZ OTÁVIO CABRAL
Presidente do CEPE do IFSC
Representado por MARICLÉIA LOPES PRIM
Portaria do Reitor nº 2005 de 15 de julho de 2021
(Autorizado conforme despacho no documento nº 23292.020376/2021-63)

Instituto Federal de Santa Catarina – Reitoria

Rua: 14 de julho, 150 | Coqueiros | Florianópolis /SC | CEP: 88.075-010
Fone: (48) 3877-9000 | www.ifsc.edu.br | CNPJ 11.402.887/0001-60



PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO - PPC

Qualificação Profissional em Auxiliar de Cenotecnia integrado ao Ensino Médio EJA-EPT (PROEJA)

Parte 1 (Identificação do solicitante)

I – DADOS DA INSTITUIÇÃO

Instituto Federal de Santa Catarina – IFSC

Instituído pela Lei n 11.892 de 29 de dezembro de 2008.

Reitoria: Rua 14 de Julho, 150 – Coqueiros – Florianópolis – Santa Catarina – Brasil –
CEP 88.075-010 Fone: +55 (48) 3877-9000 – CNPJ: 11.402.887/0001-60

II – DADOS DO CAMPUS PROPONENTE

1. Câmpus

Florianópolis

2. Endereço/CNPJ/Telefone do câmpus

Avenida Mauro Ramos, 950 - Centro, Florianópolis - SC, 88020-300

CNPJ: 81.531.428/0001-62.

(48) 3211-6000

2.1. Complemento

Não se aplica.

3. Departamento

Departamento Acadêmico de Linguagem, Tecnologia, Educação e Ciência - DALTEC

4. Há parceria com outra Instituição?

Sim

4.1. Razão social

Secretaria de Estado da Educação -SED

4.2. Esfera administrativa

Público Estadual.

4.3. Estado / Município

Santa Catarina / Florianópolis

4.4. Endereço / Telefone / Site

Rua Antônio (Nico) Luz, nº, 111, CEP: 88.010-420, (48) 3664-0000.

<https://www.sed.sc.gov.br/>



4.5. Responsável (Pela Parceria)

Vitor Fungaro Balthazar

III – DADOS DO RESPONSÁVEL PELO PPC

5. Responsável pelo PPC

Alex de Souza, alex.souza@ifsc.edu.br, (48) 3211-6081;

Eliane Aparecida Carlos Silva França, ceja01@sed.sc.gov.br, (48) 3665-5637;

Lívia de Melo Reis, livia.reis@ifsc.edu.br, (48) 3211-6007;

Maristela Kalenberger Junkes, ceja01@sed.sc.gov.br, (48) 3665-5637;

Paula Borges Monteiro, paula.monteiro@ifsc.edu.br, (48) 3211-6007;

Priscila Moura Ortiga, priscila.ortiga@ifsc.edu.br, (48) 3211-6007;

6. Coordenador do Curso

Não se aplica.

7. Articulador do Curso

Lucimary Gonsalves Bajon Rodrigues, lucimary@ifsc.edu.br, (48) 3211-6119.

Parte 2 (PPC)

IV – DADOS DO CURSO

8. Nome do Curso

Qualificação Profissional em Auxiliar de Cenotecnia integrado ao Ensino Médio

09. Eixo tecnológico

Produção Cultural e Design

10. Forma de Oferta

Integrado com parceria

11. Modalidade

Presencial

12. Carga horária total do Curso

1400 h (1200 horas para Formação Geral e 200 horas para a qualificação Profissional).

13. Vagas por Turma

40 vagas.

14. Vagas Totais Anuais



Conforme demanda.

15. Turno de Oferta

Matutino ()

Vespertino ()

Noturno (X)

16. Início da Oferta

2021.2

17. Local de Oferta do Curso

Oferta Unificada: Câmpus Florianópolis - Centro de Educação de Jovens e Adultos de Florianópolis.

18. Integralização

Tempo Máximo: 3 semestres.

Tempo Mínimo: 1 semestre.

Os candidatos aos cursos PROEJA Ensino Médio que já possuírem a escolaridade proporcionada pelo curso terão direito à validação de saberes, conforme Documento Orientador da EJA - Resolução 186/2017.

19. Regime de Matrícula

Matrícula seriada.

20. Periodicidade da Oferta

Conforme a demanda.

21. Forma de Ingresso

(X) Sorteio

() Análise socioeconômica

() Certific

22. Requisitos de acesso

Idade mínima de 18 anos na data da matrícula.

Ensino Fundamental Completo.

23. Objetivos do Curso

23.1 Objetivo Geral

Promover a formação de jovens e adultos do Ensino Médio de modo integrado à qualificação profissional de Auxiliar de Cenotecnia, qualificando-os para desenvolver atividades profissionais no planejamento de cenários para espetáculos, exposições, produções audiovisuais, eventos, solenidades e vitrines, assim como na elaboração, construção e montagem de cenários e objetos cênicos, elevando o nível de escolaridade, visando ao exercício pleno da cidadania e da consciência crítica e respeitando os princípios da responsabilidade social e da sustentabilidade na

Instituto Federal de Santa Catarina – Reitoria



23.2 Objetivos Específicos

- Desenvolver estratégias pedagógicas que valorizem os saberes prévios dos educandos, visando a efetivação do processo educativo e que contribuam à autonomia intelectual;
- Desenvolver a capacidade de aprender, buscando a construção de conhecimentos, valores, atitudes e habilidades necessários à leitura crítica da sociedade e ao exercício da cidadania;
- Qualificar os discentes para o domínio técnico no exercício profissional de auxiliar de cenotecnia em atividades com finalidade artística (teatro, música, dança, artes visuais, circo, fotografia, audiovisual, televisão, internet), institucional (formaturas, cerimoniais, reuniões, congressos, eventos) ou comercial (vitrines, exposições, feiras), no planejamento, construção e/ou montagem de cenografias, com atitude profissional e empreendedora.

24. Legislação (profissional e educacional) aplicada ao PPC

BRASIL. Lei nº 9.394/1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 23 dez.1996.

BRASIL. Resolução CNE/CEB nº 04/1999. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico. Brasília, DF, 1999.

BRASIL. Parecer CNE/CEB nº 16/1999. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico. Brasília, DF, 1999. BRASIL.

BRASIL. Lei nº 13.005/2014. Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, Edição Extra de 26 de junho de 2014.

BRASIL. Lei nº 4.641/1965. Dispõe sobre os cursos de teatro e regulamenta as categorias profissionais correspondentes. Brasília, DF. Brasil.

BRASIL. Lei nº 6.533/1978. Dispõe sobre a regulamentação das profissões de Artistas e de técnico em Espetáculos de Diversões, e dá outras providências. Brasília, DF. Brasil.

BRASIL. Decreto nº 82.385/ 1978. Regulamenta a Lei nº 6.533, de 24 de maio de 1978, que dispõe sobre as profissões de Artista e de Técnico em Espetáculos de Diversões, e dá outras providências. Brasília, DF. Brasil.

BRASIL. Resolução CNE/CEB nº 11/2000. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos. Brasília, DF, 2000.

BRASIL. Decreto nº 5.154/2004. Regulamenta o § 2º do artigo 36 e os arts. 39 a 41 da Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências.

BRASIL. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 24 jul. 2004. BRASIL. Decreto nº 5840/2006. Institui, no âmbito federal, o Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos - PROEJA, e dá outras providências. Brasília, DF.

BRASIL. Decreto nº 8268/2014. Altera o Decreto nº 5.154, de 23 de julho de 2004, que regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Brasília, DF. BRASIL.



Resolução CNE/CEB nº 01/2005. Atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais definidas pelo Conselho Nacional de Educação para o Ensino Médio e para a Educação Profissional Técnica de nível médio às disposições do Decreto nº 5.154/2004. Brasília, DF, 2005. BRASIL.

Resolução CNE/CEB nº 04/2005. Inclui novo dispositivo à Resolução CNE/CEB 1/2005, que atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais definidas pelo Conselho Nacional de Educação para o Ensino Médio e para a Educação Profissional Técnica de nível médio às disposições do Decreto nº 5.154/2004. Brasília, DF, 2005. BRASIL.

Resolução CNE/CEB nº 03/2010. Institui Diretrizes Operacionais para a Educação de Jovens e Adultos nos aspectos relativos à duração dos cursos e idade mínima para ingresso nos cursos de EJA; idade mínima e certificação nos exames de EJA; e Educação de Jovens e Adultos desenvolvida por meio da Educação a Distância. Brasília, DF, 2010. BRASIL.

IFSC. Resolução nº 11/2013 – CONSUP. Aprovar as ações que incentivam a oferta de cursos PROEJA neste Instituto Federal. Florianópolis, SC, 2013.

IFSC. Resolução nº 186/2017 – CEPE. Documento Orientador da EJA no IFSC. Florianópolis, SC, 2017.

MINISTÉRIO DO TRABALHO (Brasil). Classificação brasileira de ocupações: (cinema, vídeo, televisão, teatro e espetáculo) (ocupação): 3742-05. Disponível em: <http://www.mteco.gov.br/cbsite/pages/pesquisas/BuscaPorTituloResultado.jsf>. Acesso em: 01 jul. 2021.

MOLL, J.; SILVA, C. J. R.; MOURA, D. H. (coord.) PROEJA: programa nacional de integração da educação profissional com a educação básica na modalidade de educação de jovens e adultos: formação inicial e continuada: ensino fundamental. Brasília: Ministério da Educação, 2007. 79 p. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf2/proeja_fundamental_ok.pdf. Acesso em: 22 jun. 2021.

25. Perfil Profissional do Egresso

Auxilia no planejamento de cenários para eventos, espetáculos ou produções audiovisuais. Constrói e monta cenários, por intermédio da construção dos objetos, decoração e ambientação da cena onde ocorrerá o evento, espetáculo ou filmagem. Os certificados serão emitidos e assinados pelo IFSC.

26. Competências gerais do egresso

- Constrói cenários, adereços e mobiliários, a partir de análise de projeto cenográfico e pesquisa de objetos e materiais;
- Executa técnicas afins, como trabalhos de carpintaria, serralheria, costura, pintura, modelagem e escultura;
- Monta e adapta peças de cenários e efeitos especiais;
- Opera maquinaria, como varas elétricas e cenográficas, cortinas, gruas, carrinhos sobre trilhos e mecanismos de efeitos especiais;
- Supervisiona atividades relacionadas ao planejamento, orçamento e contratação de serviços e orienta equipes de trabalho.

27. Áreas/campo de atuação do egresso

Os egressos estarão qualificados para auxiliar, principalmente, na realização de projetos cenográficos que atendam distintas necessidades, tais como nas áreas:



- Artística: em espetáculos de Teatro, Música, Dança e Circo, em exposições de Artes Visuais, em produções Fotográficas, de Audiovisual, Televisão e Internet, festas populares, carnaval ou outras manifestações artístico-culturais;

- Institucional: em Formaturas, Festas, Cerimoniais, Reuniões, Seminários, Encontros, Congressos ou outros eventos promovidos por instituições públicas ou privadas que demandem uma composição espaço-visual diferenciada;

- Comercial: na composição de Vitrines, Expositores, Espaços de Demonstração, *stands* em Feiras e Exposições, que valorizem e dinamizem as relações do consumidor com os produtos e serviços, destacando-os pela composição espaço-visual diferenciada.

V – ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO

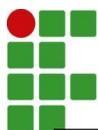
28. Matriz curricular

Componente Curricular	Carga Horária Total
Arte	96h
Biologia	96h
Educação Física	96h
Filosofia	96h
Física	96h
Geografia	96h
História	96h
Língua Inglesa	96h
Língua Portuguesa	120h
Matemática	120h
Química	96h
Sociologia	96h
Grafia da Cena	60h
Técnicas de Iluminação	40h
Cenotécnica	60h
Projetos Aplicados	40h
Carga Horária Total	1400h

29. Componentes curriculares

COMPONENTES CURRICULARES DA FORMAÇÃO GERAL

Unidade Curricular: LÍNGUA PORTUGUESA	CH*: 120h
--	------------------



Objetivos:

- Aplicar diferentes usos sociais da linguagem de acordo com a situação de produção, levando-se em consideração os aspectos discursivos, textuais e gramaticais da língua.
- Ler, articular e interpretar símbolos e códigos em diferentes linguagens e representações, estabelecendo estratégias de solução e integrando conhecimentos das ciências e de outros campos do saber;
- Conhecer formas contemporâneas de linguagem, almejando o exercício da cidadania e preparação para o trabalho;
- Articular os conhecimentos de diferentes áreas para atuar de forma crítica e cidadã sobre questões relacionadas ao ambiente, à cultura, à sociedade e ao mundo do trabalho;
- Conhecer os movimentos literários que cerceiam a realidade literária atual;
- Ampliar o estudo da gramática com a função de conhecer as regras gramaticais e estabelecer padrões de escrita e fala.

Conteúdos:

- *Elementos da comunicação (língua, linguagem, tipos de linguagem, variedade linguística)
- *Intertextualidade
- *Literatura geral
- *Ortografia
- *Morfologia
- *Classes gramaticais e suas funções
- *Escolas Literárias: Quinhentismo, Barroco, Arcadismo, Iluminismo
- * Estudo da estrutura e dos processos das palavras (radical e afixos)
- *Expressão oral e escrita
- *Tipos e Gêneros textuais
- *Produção Textual
- *Semântica (denotação/conotação/linguagem formal/informal)
- *Figuras de linguagem
- *Pontuação/acentuação
- *Interpretação de texto
- *Estilística
- *Escolas Literárias: Romantismo (as três fases), Realismo, Parnasianismo, Naturalismo
- *Ortografia
- *Morfologia
- * Estrutura das palavras (Homônimas, Parônimas e formas variantes)
- *Análise e produção textual (dissertativo/argumentação) estrutura e elementos
- *Expressão Oral e Escrita
- *Escolas Literárias: Simbolismo / Pré-modernismo / pós-modernismo
- *Literatura Catarinense contemporânea.
- *Modernismo

Metodologia de Abordagem:

- No tempo escola, a princípio, neste primeiro semestre, as aulas serão remotas em virtude da pandemia, sendo disponibilizado material impresso aos alunos uma vez por semana no CEJA matriz. As aulas serão expositivas e dialogadas, aulas de socialização de conteúdos estudados, leitura dirigida, produção textual oral e escrita, seminário e avaliação: produção textual oral e atitudes.
 - Já no tempo social as aulas serão feitas com pesquisas e visitas técnicas. Para fins de avaliação serão elaborados relatórios explicitando as experiências vivenciadas nos trabalhos realizados. Nesse viés serão trabalhados no tempo social temas transversais, porém que complemente o conhecimento no componente curricular de Língua Portuguesa.
- Dessa forma podem ser abordados os seguintes conhecimentos no tempo social:
- Gêneros textuais do cotidiano: SMS (facebook, whatsapp, postagens de comentários etc.);



- Estratégias de leitura: compreensão textual, mapeamento e recuperação de informações, inferenciação, interpretação textual, reflexão e avaliação;
- Leitura e ou produção de gêneros textuais do contexto acadêmico: sistematização de tomadas de notas de conceitos e de textos, resumo informativo, ensaio dissertativo, ensaio argumentativo, resenha, técnica do seminário etc.

Bibliografia:

BRASIL. Casa Civil. **Manual de redação da Presidência da República**. 3. ed. rev. e atual. Brasília: Presidência da República, 2018. Disponível em: <http://www4.planalto.gov.br/centrodeestudos/assuntos/manual-de-redacao-da-presidencia-da-republica/manual-de-redacao.pdf>. Acesso em: 22 jul 2021.

CUNHA, C. C, I. **Nova gramática do português contemporâneo**. Rio de Janeiro, 2. ed. São Paulo: Nova Fronteira, 1985.

Unidade Curricular: LÍNGUA INGLESA

CH*: 96h

Objetivos:

- Compreender as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, cultural, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo suas variedades e vivenciando-as como formas de expressões identitárias, pessoais e coletivas, bem como agindo no enfrentamento de preconceitos de qualquer natureza.
- Mobilizar práticas de linguagem no universo digital, considerando as dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas, para expandir as formas de produzir sentidos, de engajar-se em práticas autorais e coletivas, e de aprender a aprender nos campos da ciência, cultura, trabalho, informação e vida pessoal e coletiva.
- Identificar similaridades e diferenças entre a língua inglesa e a língua materna/outras línguas, articulando-as a aspectos sociais, culturais e identitários, em uma relação intrínseca entre língua, cultura e identidade.
- Utilizar novas tecnologias, com novas linguagens e modos de interação, para pesquisar, selecionar, compartilhar, posicionar-se e produzir sentidos em práticas de letramento na língua inglesa, de forma ética, crítica e responsável.
- Ler, articular e interpretar símbolos e códigos em diferentes linguagens e representações, estabelecendo estratégias de solução e integrando conhecimentos das ciências e de outros campos do saber;
- Conhecer formas contemporâneas de linguagem, almejando o exercício da cidadania e preparação para o trabalho;
- Articular os conhecimentos de diferentes áreas para atuar de forma crítica e cidadã sobre questões relacionadas ao ambiente, à cultura, à sociedade e ao mundo do trabalho;
- Aplicar diferentes usos sociais da linguagem de acordo com a situação de produção, levando-se em consideração os aspectos discursivos, textuais e gramaticais da língua.

Conteúdos:

- Leitura, produção textual e práticas de conversação em inglês utilizando o modo imperativo, palavras-chave empregadas em comandos e direções, tag questions, question words, passive voice, etc.
- Estudos gramaticais da língua inglesa sobre: artigos definidos e indefinidos, tempos verbais (simple present, present continuous, simple past, past continuous, simple future, future continuous), pronomes (demonstrative pronouns, possessive pronouns, personal pronouns), verbos regulares e irregulares, adjetivos (comparatives, superlatives), substantivos (countable and uncountable nouns).



- Uso da ferramenta de comunicação para pesquisar, produzir e socializar diferentes formas de comunicação.

Metodologia de Abordagem:

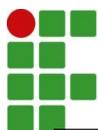
- No tempo escola, a princípio, neste primeiro semestre, as aulas serão remotas em virtude da pandemia, sendo disponibilizado material impresso aos alunos uma vez por semana no CEJA matriz. as aulas serão expositivas e dialogadas, aulas de socialização de conteúdos estudados, leitura dirigida, produção textual oral e escrita, seminário e avaliação: produção textual oral e atitudes.

Bibliografia Básica:

HOUAISS, A.; AVERY, C. B. **Dicionário Exitus das línguas inglesa e portuguesa.** New Jersey: Prentice Hall, 1981.

MURPHY, R. **Essential grammar in use: a self-study reference and practice book for elementary learners of english: with answers and eBook.** 4. ed. Edinburgh: Cambridge University Press, 2015.

Unidade Curricular: EDUCAÇÃO FÍSICA	CH*: 96h
Objetivos: - Criar oportunidades para que os estudantes compreendam as inter-relações entre e as representações e os saberes vinculados às práticas corporais, em diálogo constante com o patrimônio cultural e as diferentes esferas/campos de atividade humana. -Tomada de posicionamentos críticos diante dos discursos sobre o corpo e a cultura corporal que circulam em diferentes campos da atividade humana.	
Conteúdos: ESPORTES *Modalidades esportivas – Voleibol, Handebol, Basquete, Futebol e Futsal (Origem, características, regras básicas e táticas de jogo) *Atletismo - História do Atletismo: Das origens à institucionalização como prática corporal esportiva. *O esporte como fruto do processo civilizatório. As relações entre o fenômeno esportivo e sociedade contemporânea: mídia, violência, poder e mercado. *Políticas públicas de esporte no Brasil. DANÇA E DIVERSIDADE CULTURAL *Conceito e história da Dança pelo Mundo *Relação dança, cultura e folclore *Dança X Preconceito *Diferentes manifestações da dança (clássica, moderna, contemporânea, folclórica, salão, regionais, etc.). FISIOLOGIA HUMANA *Estudo do funcionamento dos sistemas musculares, respiratório e cardiovascular. *Análise das adaptações crônicas e agudas decorrentes do exercício e as adaptações em crianças, jovens e adultos durante o esforço físico. *Avaliação e interpretação das respostas fisiológicas ao esforço físico em crianças, jovens e adultos.	



*Diferença entre atividade física e exercício físico

ATIVIDADE FÍSICA, SAÚDE E NUTRIÇÃO

*IMC – Índice de Massa Corporal

*Pirâmide alimentar

*Transtorno Alimentares – Anorexia, Bulimia, Ortorexia, Compulsão Alimentar e Vigorexia (Causas, sintomas, consequências e tratamento)

*Práticas corporais e meio ambiente

*Esportes e Brincadeiras regionais

*Jogos de mesa: Fundamentação teórica, fundamentos práticos de base, regras, importância para o desenvolvimento do intelecto

*Copa do Mundo

EDUCAÇÃO FÍSICA E NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS

*Definição das necessidades educacionais especiais

*Contextualização histórica das práticas corporais adaptadas

*Discussão dos conceitos de segregação, integração e inclusão

*Análise da legislação

*Procedimentos e estratégias metodológicas para questões relativas às necessidades educacionais especiais para as aulas de educação física.

Metodologia de Abordagem:

- No tempo escola, a princípio, neste primeiro semestre, as aulas serão remotas em virtude da pandemia, sendo disponibilizado material impresso aos alunos uma vez por semana no CEJA matriz;

- Compreensão progressiva dos conteúdos;

- Aulas expositivas e dialogadas;

- Produção textual, oral e escrita;

- Avaliação: participação nas atividades e atitudes.

Bibliografia:

GONZÁLEZ, F. J.; FENSTERSEIFER, P. E. (org.). **Dicionário crítico de educação física**. Ijuí: Ed. da Unijuí, 2005.

SANTIN, Silvino. **Educação física**. Porto Alegre: Edições EST, 1995.

Unidade Curricular: ARTE

CH*: 96h

Objetivos:

- Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural;

- Compreender e utilizar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva;

- Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e



global;

- Apreciar esteticamente as mais diversas produções artísticas e culturais, considerando suas características locais, regionais e globais, e mobilizar seus conhecimentos sobre as linguagens artísticas para dar significado e (re)construir produções autorais individuais e coletivas, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.

Conteúdos:

- Introdução a ciência Artes (Fundamentos da Linguagem Visual)
- Breve revisão da arte Pré-Histórica (geral e do Brasil)
- Arte Indígena, Artes Pré Colombianas, Artes das antigas civilizações: Egípcia, Grega, Romana
- Arte Cristã: Primitiva, Bizantina, Românica e Gótica
- História do Teatro
- Arte Barroca (geral e do Brasil)
- Arte Neoclássica ou acadêmica (geral e do Brasil)
- Arte Moderna (geral e do Brasil)
- Fotografia
- Impressionismo
- Pós-impressionismo
- Fauvismo
- Renascimento
- Expressionismo
- Cubismo
- Futurismo
- Movimentos Artísticos em Música
- Arte Contemporânea (arte abstrata, op art, pop art, minimalismo, body art, arte virtual, Atualidades, arte e sustentabilidade)
- Museus
- Arte Catarinense

Metodologia de Abordagem:

- No tempo escola, a princípio, neste primeiro semestre, as aulas serão remotas em virtude da pandemia, sendo disponibilizado material impresso aos alunos uma vez por semana no CEJA matriz;
- Aulas expositivas e dialogadas;
- Pesquisas individuais e coletivas com produção artística e textual;
- Exercícios práticos;
- Interpretação de imagens da cultura visual;
- Visita à exposições artísticas;
- Trabalhos / Produção artística;
- Pesquisa teórica e de campo
- Seminário
- Provas e testes;
- Google Sala de Aula
- Livros didáticos;
- Relatórios de Seminários



Bibliografia:

FISCHER, E. **A necessidade da arte**. 9. ed. Rio de Janeiro: LTC, 1987. 254 p. ISBN 9788521615552.

GOMBRICH, E. H. **A história da arte**. Tradução de Álvaro Cabral. 16. ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1999. 688 p., il., color., 25 cm. ISBN 9788521611851.

Unidade Curricular: MATEMÁTICA

CH*: 120h

Objetivos:

- Conceber a ciência como uma atividade humana em construção;
- Construir significados e ampliar os já existentes para os números naturais, inteiros, racionais e reais;
- Construir e ampliar noções de variação de grandezas diretamente e inversamente proporcionais em situações cotidianas;
- Utilizar os conceitos de juros simples e compostos em situações cotidianas;
- Identificar a relação entre duas grandezas expressas por funções matemáticas.
- Usar os conhecimentos de trigonometria em situações cotidianas;
- Utilizar os conhecimentos de áreas e volumes em situações cotidianas, dando ênfase nas situações do cotidiano;
- Resolver e elaborar problemas com funções;
- Construir e interpretar tabelas e gráficos de frequências, com base em dados obtidos em pesquisas por amostras estatísticas;

Conteúdos:

Conjuntos

- Notação, operações: união e intersecção e problemas
- Conjuntos numéricos: Naturais, Inteiros, Racionais, Irracionais e Reais
- Relação de ordem em \mathbb{R}

-Intervalos

Função

- Funções de 1º e 2º grau: estudo das funções, reconhecimento, aplicações e representação gráfica

Proporções

Porcentagem

Progressões: aritmética e geométrica

- Definição e representação
- Fórmula do termo geral da P A
- Fórmula do termo geral da P G

Matrizes e determinantes

- Tipos de matrizes
- Operações com matrizes: adição, subtração e multiplicação.
- Determinantes: matriz de 2ª ordem e 3ª ordem (regra de Sarrus)

Estatística

- Análise combinatória: fatorial, princípio fundamental de contagem, permutação, arranjo, combinação



Trigonometria

- Ciclo trigonométrico
- Relações Trigonométricas: seno, cosseno e tangente

Geometria

- Geometria analítica - ponto
- Geometria Espacial
- Sólidos geométricos: poliedros e corpos redondos e poliedros regulares, cálculo de área e volume dos sólidos

Estatística

- Matemática financeira

Metodologia de Abordagem:

- No tempo escola, a princípio, neste primeiro semestre, as aulas serão remotas em virtude da pandemia, sendo disponibilizado material impresso aos alunos uma vez por semana no CEJA matriz. as aulas serão expositivas e dialogadas, aulas de socialização de conteúdos estudados, leitura dirigida, produção textual oral e escrita, seminário e avaliação: produção textual oral e atitudes.

- Aulas expositivas e dialogadas;
- Realização de Exercícios;
- Atividades Experimentais;
- Avaliação: A avaliação será diária, por meio da observação das atitudes em sala de aula, e da participação nas atividades propostas individuais e coletivas.

Bibliografia:

BRASIL. Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica. **Ciências da natureza, matemática e suas tecnologias**. Brasília, DF: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2008. v. 2 . 135 p., il. (Orientações curriculares para o ensino médio, 2). ISBN 8598171433.

PAIVA, M. **Matemática**: manual do professor. São Paulo: Moderna, 1999.

Unidade Curricular: FILOSOFIA

CH*: 96h

Objetivos:

- Analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos, a partir de procedimentos epistemológicos e científicos, de modo a compreender e posicionar-se criticamente com relação a esses processos e às possíveis relações entre eles. - Participar, pessoal e coletivamente, do debate público de forma consciente e qualificada, respeitando diferentes posições, com vistas a possibilitar escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade; - Reconhecer e combater as diversas formas de desigualdade e violência, adotando princípios éticos, democráticos, inclusivos e solidários, e respeitando os Direitos Humanos.



Conteúdos:

A razão

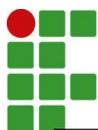
- A Filosofia e sua origem.
- Mitos e razão.
- Natureza e Razão
- Consciência e identidade.
- Os vários sentidos de razão.
- Senso Comum e Conhecimento Crítico
- A Filosofia pré-socrática.
- Os Sofistas
- Sócrates
- Platão e o Conhecimento
- Aristóteles
- A Felicidade
- A preocupação com o conhecimento.
- A atitude científica.
- A ciência na história.
- Revoluções científicas.
- Lógica
- Ideologia
- Estética
- Indústria Cultural
- Cultura e trabalho.
- A consciência moral.
- Os valores éticos e morais.
- Liberdade e Responsabilidade
- A Origem da Violência
- Política e poder.
- A Democracia
- O Estado e a Sociedade Civil
- Emancipação Humana

Metodologia de Abordagem:

- No tempo escola, a princípio, neste primeiro semestre, as aulas serão remotas em virtude da pandemia, sendo disponibilizado material impresso aos alunos uma vez por semana no CEJA matriz. as aulas serão expositivas e dialogadas, aulas de socialização de conteúdos estudados, leitura dirigida, produção textual oral e escrita, seminário e avaliação: produção textual oral e atitudes.

- As aulas serão desenvolvidas a partir de um conjunto de técnicas e métodos de ensino. No tocante à metodologia serão utilizados estudos individualizados e de equipe de ensino, tais como: leitura e exploração de textos didáticos; artigos científicos e capítulos de livros com estudos dirigidos, aulas expositivas e dialogadas, estudos de situações problemas. Também será utilizada a técnica de seminário e apresentação de trabalhos. A utilização de recursos midiáticos, notadamente da internet, será fundamental para ilustração do estudo por meio de vídeos, músicas, documentários e fotos.

- O aluno será avaliado pela compreensão progressiva dos conteúdos, realização das atividades e trabalhos propostos, exposição clara e objetiva de ideias, além da participação e



comportamento nas aulas. Os meios utilizados serão: Atividades e trabalhos de pesquisa, individuais ou em grupo; Produção textual; Avaliações objetivas ou discursivas (com consulta ou não); Debates em sala; Apresentações orais; Confecção de cartazes; Encenações; Explanações dos alunos; Participação ativa. A recuperação será paralela, com revisão dos conteúdos não assimilados e reavaliação.

Bibliografia:

CHAUÍ, M. de S. **Convite à filosofia**. 14. ed. São Paulo: Ática, 2011. 520 p., il. ISBN 9788508134694.

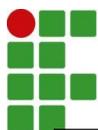
NUNES, C. A. **Aprendendo filosofia**. 4. ed. Campinas, SP: Papyrus, 1992. 112 p.

Unidade Curricular: SOCIOLOGIA

CH*: 96h

Objetivos:

- Analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos, a partir de procedimentos epistemológicos e científicos, de modo a compreender e posicionar-se criticamente com relação a esses processos e às possíveis relações entre eles.
- Participar, pessoal e coletivamente, do debate público de forma consciente e qualificada, respeitando diferentes posições, com vistas a possibilitar escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade;
- Reconhecer e combater as diversas formas de desigualdade e violência, adotando princípios éticos, democráticos, inclusivos e solidários, e respeitando os Direitos Humanos.



Conteúdos:

Iniciação ao estudo dos conceitos de sociedade e sociologia

O conceito de Sociologia e sua constituição histórica;

A Sociologia como ciência e sociedade;

O conceito de sociedade;

O conhecimento científico e o conhecimento mítico;

Iniciação ao estudo dos conceitos de trabalho

A sociedade industrial;

O conceito de trabalho e cultura nas diferentes sociedades;

Trabalho e humanização;

Trabalho e história;

A fábrica e o mundo urbanizado;

Desigualdades sociais: estratificação e mobilidade social;

Classes sociais e relações de desigualdade e conflito;

Sociedade capitalista

O trabalho e a sociedade capitalista.;

Trabalho, capital e relações de conflito e poder.;

Propriedade e meios de produção;

Cultura e ideologia

Cultura: Conceitos e definições;

Cultura e antropologia;

Diversidade cultural;

A sociedade capitalista – teorias clássicas e interpretações

*Clássicos da Sociologia:

Durkheim/Marx/Weber

Teoria de estado;

Estado pluriético;

Definição de estado e nação;

Definição de estado e concepção liberal;

Ideologia burguesa e neoliberalismo;

Autoritarismo no Brasil e na América do Sul;

A organização social capitalista;

A concepção funcionalista;

Divisão de poder: classes, status, partidos políticos;

Organização social-capitalista e concepção histórico-crítica;

A divisão social do trabalho e alienação no processo de produção.

Estado e movimentos sociais

Movimentos sociais: urbanos e rurais;

Reformas políticas e movimentos sociais;

Movimentos: estudantis, Sem-Terra, mulheres, negros, de gêneros;

Direitos sociais;

Cidadania e os direitos e deveres do cidadão no trânsito;

Indígenas e minorias étnicas;

Sindicatos e o novo sindicalismo, ações afirmativas no ensino superior, da sociedade civil em prol do meio ambiente;

Política e partidos políticos no Brasil

Definições de política;

Conceito de sociedade civil;



História e formação dos partidos políticos;
Ideologia dos partidos políticos: liberal, social, democrata e socialista;
Organização política;
Direitos e deveres do trabalhador na atualidade;
O tecnicismo na organização e divulgação.

Metodologia de Abordagem:

- No tempo escola, a princípio, neste primeiro semestre, as aulas serão remotas em virtude da pandemia, sendo disponibilizado material impresso aos alunos uma vez por semana no CEJA matriz. as aulas serão expositivas e dialogadas, aulas de socialização de conteúdos estudados, leitura dirigida, produção textual oral e escrita, seminário e avaliação: produção textual oral e atitudes.

- Os conteúdos propostos serão desenvolvidos através de aulas expositivas e dialogada, pesquisas, questionamentos, resolução de atividades de estudo, produção textual, debates em sala, interpretação de textos, análise e reflexão sobre imagens e vídeos e outras fontes de informação para construção do saber sociológico. - O aluno será avaliado pela compreensão progressiva dos conteúdos, realização das atividades e trabalhos propostos, exposição clara e objetiva de ideias, além da participação e comportamento nas aulas. Os meios utilizados serão: Atividades e trabalhos de pesquisa, individuais ou em grupo; Produção textual; Avaliações objetivas ou discursivas (com consulta ou não); Debates em sala; Apresentações orais; Confecção de cartazes; Encenações; Explanções dos alunos; Participação ativa. A recuperação será paralela, com revisão dos conteúdos não assimilados e reavaliação.

Bibliografia:

CARNIEL, F.; FEITOSA, S. (org.). **A sociologia em sala de aula**: diálogos sobre o ensino e suas práticas. Curitiba: Base Editorial, 2012. 176 p. ISBN 9788579059254.

WEFFORT, F. (org.). **Os clássicos da política**: Maquiavel, Hobbes, Locke, Montesquieu, Rosseau, "O federalista". São Paulo: Ática, 2008.

Unidade Curricular: GEOGRAFIA

CH*: 96h



Objetivos:

- Analisar e avaliar os impactos das tecnologias na estruturação e nas dinâmicas das sociedades contemporâneas (fluxos populacionais, financeiros, de mercadorias, de informações, de valores éticos e culturais etc.), bem como suas interferências nas decisões políticas, sociais, ambientais, econômicas e culturais;
- Comparar e avaliar os processos de ocupação do espaço e a formação de territórios, territorialidades e fronteiras, identificando o papel de diferentes agentes (como grupos sociais e culturais, impérios, Estados Nacionais e organismos internacionais) e considerando os conflitos populacionais (internos e externos), a diversidade étnico-cultural e as características socioeconômicas, políticas e tecnológicas;
- Território e Lugar: Santa Catarina, Localização geográfica, Ocupação do território;
- Economia., Estrutura fundiária, Urbanização, Formação sociocultural, colonização e etnia, Negros e contribuição. - Brasil, Localização geográfica e divisão regional, Estrutura da população, Economia, Principais ramos de atividade. As atividades econômicas informais, Indicadores sociais e econômicos;
- Urbanização, As cidades contemporâneas, A urbanização brasileira, Problemas ambientais urbanos;
- Industrialização, Os países pioneiros no processo de industrialização, Os países recentemente industrializados. A industrialização brasileira;
- O Processo de Globalização, A economia globalizada., Os fluxos da economia global, A economia da desigualdade e da exclusão social;
 - A Transição Demográfica, As migrações internacionais e internas - Periferias da Globalização, As fronteiras da produtividade, As fronteiras da pobreza.

Conteúdos:

- *Sistemas de Informações Geográficas
- *Informação e Espaço Geográfico
- *Coordenadas Geográficas
- *Geoprocessamento e Mapas
- *Geologia - Estrutura, Formas e Dinâmica da Terra
- *Evolução da Terra e Fenômenos Geológicos
- *Estrutura Geológica
- *Relevo e Solo-Formação e Classificação
- *Dinâmica Climática
- *Clima e Sociedade
- *Poluição Atmosférica
- *Climas e Formações Vegetais
- *Águas
- *Hidrosfera
- *Geopolítica da Água
- *Bacias Hidrográficas
- *Reservas de Água Doce
- *Uso e Problemas
- *Natureza, Sociedade e Ambiente
- *Questão Ambiental e Desenvolvimento Sustentável
- *Sociedade de Consumo
- *Dimensão Global de Problemas Ambientais



- *Domínios Morfoclimáticos
- *Biodiversidade
- *Contexto Histórico e Geopolítica Mundial
- *Capitalismo (Origem e fases)
- *Grandes Guerras do século XX
- *Guerra Fria
- *Geopolítica Atual economia Mundial e Globalização
- *Globalização Econômica
- *Multinacionais
- *Comércio Global
- *Blocos Econômicos
- *Globalização e Subdesenvolvimento
- *Infraestrutura e Desenvolvimento
- *Telecomunicações
- *Meios de Transporte
- *A Questão Energética no Mundo Atual Fontes Alternativas de Energia
- *Espaço e Produção
- *A Indústria no Mundo Atual
- *Globalização, Neoliberalismo e Industrialização Brasileira
- *Agricultura
- *Políticas Agrícolas
- *Espaço Agrário no mundo Subdesenvolvido
- *Estrutura Fundiária
- *Questão Agrária no Brasil
- *Diversidade Cultural e Conflitos
- *Etnia
- *Conflitos Étnicos
- *Terrorismo
- *Espaço Geográfico e Urbanização
- *Urbanização Mundial
- *Cidades Urbanizadas no mundo desenvolvido e Subdesenvolvido
- *Processo de Urbanização no Brasil
- *Questões de Moradia Urbana, transportes, Meio Ambiente, Violência Urbana
- *Espaço, Sociedade e Economia
- *Crescimento Populacional no Mundo e no Brasil
- *Setores da Atividade Econômica
- *Trabalho Transformações e Desemprego
- *População e Renda
- *Exclusão Social
- *Migrações
- *Brasil - Regionalização
- *Regionalização no Território Brasileiro
- *Complexos Regionais Brasileiros



Metodologia de Abordagem:

- No tempo escola, a princípio, neste primeiro semestre, as aulas serão remotas em virtude da pandemia, sendo disponibilizado material impresso aos alunos uma vez por semana no CEJA matriz. as aulas serão expositivas e dialogadas, aulas de socialização de conteúdos estudados, leitura dirigida, produção textual oral e escrita, seminário e avaliação: produção textual oral e atitudes.
- Os conteúdos propostos serão desenvolvidos através de aulas expositivas e dialogada, pesquisas, registros no caderno, interação professora e alunos, construção e interpretação de mapas, gráficos e tabelas questionamentos, resolução de atividades de estudo, produção textual, debates em sala, interpretação de textos, análise e reflexão sobre vídeos e outras fontes de informação;
- Avaliação: será contínua, processual, diagnóstica e formativa. Buscará contemplar tanto a operacionalização de conceitos como procedimentos, valores e atitudes. Será aplicada com diversos instrumentos.

Bibliografia:

MENDES, I. L.; TAMDJIAN, J. O. **Geografia geral e do Brasil**: estudos para compreensão do espaço. São Paulo: FTD, 2015.

TEIXEIRA, W. (org.). **Decifrando a terra**. 2. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2009.

Unidade Curricular: HISTÓRIA

CH*: 96h

Objetivos:

- Analisar objetos da cultura material e imaterial como suporte de conhecimentos, valores, crenças e práticas que singularizam diferentes sociedades inseridas no tempo e no espaço;
- Analisar as relações de produção, capital e trabalho em diferentes territórios, contextos e culturas, discutindo o papel dessas relações na construção, consolidação e transformação das sociedades;
- Contextualizar, analisar e avaliar criticamente as relações das sociedades com a natureza e seus impactos econômicos e socioambientais, com vistas à proposição de soluções que respeitem e promovam a consciência e a ética socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional, nacional e global;
- Analisar a produção de diferentes territorialidades em suas dimensões culturais, econômicas, ambientais, políticas e sociais, no Brasil e no mundo contemporâneo, com destaque para as culturas juvenis;
- Identificar e analisar as relações entre sujeitos, grupos e classes sociais diante das transformações técnicas, tecnológicas e informacionais e das novas formas de trabalho ao longo do tempo, em diferentes espaços e contextos;

Conteúdos:

Introdução ao estudo da história
O Brasil independente

- O Primeiro Reinado.
- O Período Regencial.



- O Segundo Reinado.
- O Brasil da primeira república
- Proclamação da República.
- Os imigrantes no Brasil.
- Os movimentos populares: Canudos e Contestado.
- A história contemporânea mundial
- A Primeira Guerra Mundial.
- A Revolução Russa.
- A crise do mundo liberal e os fascismos e nazismo.
- A crise de 1929.
- A Segunda Guerra Mundial.
- A Guerra Fria.
- A descolonização afro-asiática.
- A nova ordem mundial.
- Os conflitos e guerras do século XXI.
- O Brasil contemporâneo
- República Populista
- Ditadura Militar
- A República Nova

Metodologia de Abordagem:

- No tempo escola, a princípio, neste primeiro semestre, as aulas serão remotas em virtude da pandemia, sendo disponibilizado material impresso aos alunos uma vez por semana no CEJA matriz. as aulas serão expositivas e dialogadas, aulas de socialização de conteúdos estudados, leitura dirigida, produção textual oral e escrita, seminário e avaliação: produção textual oral e atitudes.



- As aulas serão desenvolvidas a partir de um conjunto de técnicas e métodos de ensino. No tocante à metodologia serão utilizados estudos individualizados e de equipe de ensino, tais como: leitura e exploração de textos didáticos; artigos científicos e capítulos de livros com estudos dirigidos, aulas expositivas e dialogadas, estudos de situações problemas. Também será utilizada a técnica de seminário e apresentação de trabalhos. A utilização de recursos midiáticos, notadamente da internet, será fundamental para ilustração do estudo por meio de vídeos, músicas, documentários e fotos.

Bibliografia:

PEDRO, A. **História geral**. São Paulo: Led, 1985. 502 p. il.

SCHWARCZ, L. M.; STARLING, H. M. **Brasil: uma biografia**. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.

Unidade Curricular: FÍSICA

CH*: 96h

Objetivos:

- Analisar e representar as transformações e conservações em sistemas que envolvam quantidade de matéria, de energia e de movimento para realizar previsões em situações cotidianas e processos produtivos que priorizem o uso racional dos recursos naturais;
- Avaliar os riscos envolvidos em atividades cotidianas, aplicando conhecimentos das Ciências da Natureza, para justificar o uso de equipamentos e comportamentos de segurança, visando à integridade física, individual e coletiva, e socioambiental;
- Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.
- Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.



Conteúdos:

- **Introdução À Física**
Conceito e história da Física;
Unidades de Medidas (Sistema Internacional de Unidades);
Potências de 10;
- **Cinemática Escalar**
Conceitos básicos: referencial, distância e deslocamento, tempo, velocidade escalar média e aceleração;
Tipos de movimentos: Movimento Uniforme (retilíneo e circular), movimento uniformemente variado e Queda livre;
- **Dinâmica**
Conceitos Básicos: massa, peso e força
Leis de Newton e suas aplicações;
- **Conservação da energia**
Trabalho de uma força;
Potência;
Energia mecânica: energia cinética, energia potencial gravitacional, energia potencial elástica.
Impulso e quantidade de movimento;
Conservação da quantidade de movimento;
- **Educando para o Trânsito**
Tipos de acidentes e equipamentos de prevenção;
Acidentes mecânicos domésticos e na escola;
Acidentes de trânsito
- **Termologia**
Conceito de calor e temperatura
Escala termométricas e tipos de termômetros;
Dilatação térmica
- **Calorimetria**
Calor como energia;
Transferência de calor;
Capacidade térmica e calor específico;
Calor sensível e calor latente;
Mudança de estado físico
- **Termodinâmica**
1ª e 2ª lei da termodinâmica
Máquinas térmicas e Rendimento
- **Óptica geométrica**
Conceito e Natureza da luz;
Fenômenos ópticos;
Espelhos planos e esféricos;
Instrumentos ópticos;
Luzes e cores (espelho eletromagnético).
- **Movimento Ondulatório**
Características de uma onda;
- **Fenômenos Ondulatórios**
Movimento Ondulatório;
Ondas Sonoras;
Efeito Doppler.



- **Carga Elétrica**

Processos de eletrização;

Condutores e Isolantes;

Lei de Coulomb

- **Campo Elétrico**

Conceito de campo elétrico;

Linha de força

- **Potencial elétrico**

Diferença de potencial

Gerador de Van de Graaff

- **Corrente elétrica**

Conceito de Corrente elétrica e seus efeitos;

Resistência elétrica;

Circuitos elétricos;

Potência elétrica;

Energia elétrica consumida;

Acidentes domésticos

- **Força eletromotriz**

Geradores e receptores elétricos;

Componentes eletrônicos;

- **Campo Magnético**

Magnetismo;

Campo Magnético;

Força Magnética sobre condutores;

- **Introdução Eletromagnética**

Força eletromotriz induzida;

Lei de Faraday;

Lei de Lenz;

Geração, Transmissão e Distribuição de energia elétrica;

Metodologia de Abordagem:

- No tempo escola, a princípio, neste primeiro semestre, as aulas serão remotas em virtude da pandemia, sendo disponibilizado material impresso aos alunos uma vez por semana no CEJA matriz. as aulas serão expositivas e dialogadas, aulas de socialização de conteúdos estudados, leitura dirigida, produção textual oral e escrita, seminário e avaliação: produção textual oral e atitudes.

- Aulas expositivas e dialogadas; - Realização de Exercícios em sala de aula; - Atividades Experimentais; - Avaliação: será diária, por meio da observação das atitudes em sala de aula, e da participação nas atividades propostas individuais e coletivas.

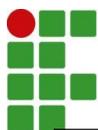
Bibliografia:

CARRON, W.; GUIMARÃES, O. **Física**. São Paulo: Moderna, 1999.

CHAVES, A. S. **Física**. Rio de Janeiro: Reichmann e Affonso, 2001.

Unidade Curricular: BIOLOGIA

CH*: 120h



Objetivos:

- Interpretar formas de manifestação da vida, considerando seus diferentes níveis de organização (da composição molecular à biosfera), bem como as condições ambientais favoráveis e os fatores limitantes a elas, tanto na Terra quanto em outros planetas;
- Conceber a ciência como uma atividade humana em construção;
- Analisar fenômenos naturais e processos tecnológicos, com base nas interações e relações entre matéria e energia, para propor ações individuais e coletivas que aperfeiçoem processos produtivos, minimizem impactos socioambientais e melhorem as condições de vida em âmbito local, regional e global.
- Analisar e utilizar interpretações sobre a dinâmica da Vida, da Terra e do Cosmos para elaborar argumentos, realizar previsões sobre o funcionamento e a evolução dos seres vivos e do Universo, e fundamentar e defender decisões éticas e responsáveis.
- Investigar situações-problema e avaliar aplicações do conhecimento científico e tecnológico e suas implicações no mundo, utilizando procedimentos e linguagens próprios das Ciências da Natureza, para propor soluções que considerem demandas locais, regionais e/ou globais, e comunicar suas descobertas e conclusões a públicos variados, em diversos contextos e por meio de diferentes mídias e tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC);
- Avaliar e prever efeitos de intervenções nos ecossistemas, nos seres vivos e no corpo humano, interpretando os mecanismos de manutenção da vida com base nos ciclos da matéria e nas transformações e transferências de energia.



Conteúdos:

INTRODUÇÃO À BIOLOGIA

- Conceito
- Divisões da Biologia
- Características Gerais dos Seres Vivos

CITOLOGIA

- Conceitos
- Composição Química da Célula
- Água
- Sais Minerais / Vitaminas
- Carboidratos
- Lipídeos
- Proteínas
- Enzimas
- Divisão celular

ORGANIZAÇÃO GERAL DAS CÉLULAS

- Conceitos
- Membrana Plasmática: estrutura e transporte

CITOPLASMA

- Organóides citoplasmáticos
- Os cloroplastos

NÚCLEOS

- Ácidos Nucléicos
- Bases Nitrogenadas
- Estrutura DNA

HISTOLOGIA

DIVERSIDADE DOS SERES VIVOS

- Vírus
- Bactérias
- Protistas – Algas
- Fungos
- Reino Plantae
- Protozoários

DIVERSIDADE DE ANIMAIS: Invertebrados

- Poríferos
- Cnidários
- Platelmino
- Nematóides
- Anelídeos
- Moluscos-Artrópodes
- Equinodermos

Vertebrados

- Peixes
- Anfíbios
- Répteis
- Aves
- Mamíferos

FISIOLOGIA HUMANA



- Sistema Digestório
- Nutrição
- Sistema Respiratório
- Sistema Cardiovascular
- Sistema Urinário
- Sistema Endócrino: glândulas e hormônios
- Sistema Genital

GENÉTICA E EVOLUÇÃO

- Genética
- Conceitos Básicos de genética
- Primeira Lei de Mendel
- Segunda Lei de Mendel
- Determinação Genética do sexo
- Herança ligada ao sexo
- Embriologia
- Noções de Evolução

ECOSSISTEMAS, HABITAT, NICHO ECOLÓGICO

- Ecossistemas, habitat, nicho ecológico
- Autótrofos e Heterótrofos
- Consumidores e decompositores

BIOMAS

- Aquáticos
- Terrestres
- Biomas Brasileiros

Metodologia de Abordagem:

- No tempo escola, a princípio, neste primeiro semestre, as aulas serão remotas em virtude da pandemia, sendo disponibilizado material impresso aos alunos uma vez por semana no CEJA matriz. as aulas serão expositivas e dialogadas, aulas de socialização de conteúdos estudados, leitura dirigida, produção textual oral e escrita, seminário e avaliação: produção textual oral e atitudes.

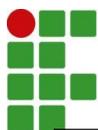
Bibliografia:

SILVA JUNIOR, C. da; SASSON, S. **Biologia**. 7. ed. São Paulo: Atual, 2002.

SOARES, J. L. **Biologia**. São Paulo: [s. n.], 1992.

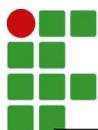
Unidade Curricular: QUÍMICA

CH*: 96h



Objetivos:

- Resgatar os conhecimentos prévios dos estudantes e transformá-los em conhecimentos científicos;
- Analisar as implicações decorrentes dos avanços tecnológicos relacionando-os com os impactos dessa atividade no meio ambiente;
- Compreender os diversos tipos de soluções e o processo de dissolução;
- Compreender as expressões de concentração de soluções em termos de concentração comum e porcentagem. Correlacionar dados relativos à concentração de certas soluções nos sistemas naturais a possíveis problemas ambientais;
- Traduzir a linguagem discursiva em linguagem simbólica da Química e vice-versa.
- Identificar a representação simbólica das transformações químicas e reconhecer suas modificações ao longo do tempo;
- Reconhecer os materiais através de suas propriedades, compreendendo as interações e transformações pelas quais estes materiais passam e as novas propriedades que surgem;
- Compreender as formas de comunicação da linguagem química;
- Correlacionar os fatos do cotidiano, articulados com o conhecimento científico;
- Relacionar fenômenos observáveis, sua interpretação química e a relação com o cotidiano.
- Correlacionar equilíbrio químico por meio do estudo de ácidos e bases;
- Analisar fenômenos naturais e processos tecnológicos, com base nas relações entre matéria e energia, para propor ações individuais e coletivas que aperfeiçoem processos produtivos, minimizem impactos socioambientais e melhorem as condições de vida em âmbito local, regional e/ou global.



Conteúdos:

- - Introdução a química
- Fenômenos Químicos e Físicos;
- Estudo da Matéria;
- Estados Físicos da Matéria;
- Mudança de Estados Físicos;
 - Elemento químico
- Substâncias Químicas simples e composta;
- Densidade.
- Misturas Homogêneas e Heterogêneas;
- Separação de Misturas;
 - Estrutura atômica
- Definição de átomo e íons;
- Modelos Atômicos;
- Alotropia
- Massa Atômica e número atômico;
- Distribuição Eletrônica;
 - Classificação Geral da Tabela periódica
- Famílias e Períodos;
- Nomes, Identificação e tipos de elementos.
 - Ligações químicas
- Ligações Iônicas;
- Ligações Covalentes: simples e dativas
- Ligações Metálicas
- Funções químicas
- Ácido;
- Bases;
- Sais
- Óxidos
- Nomenclatura, Características Gerais, Aplicações e Usos.
 - Soluções
- Classificação das soluções
- Unidades de Massa e Volume;
- Conceitos e Tipos;
- Concentração Comum;
 - Termoquímica
- Calor e Processos Químicos;
- Equações Termoquímicas.
 - Cinética química
- Velocidade da Reação;
- Superfície de Contato;
- Fatores que influenciam na Velocidade da Reação.
 - Radioatividade (abordagem contextualizada)
- Elementos radioativos
- Fissão e Fusão Nuclear



- Química orgânica

Histórico;

A Química do Carbono;

- Funções orgânicas

Hidrocarbonetos;

Alcanos;

Alcenos;

Alcinos;

Alcadienos;

Aromáticos.

Identificação, Nomenclatura e Usos.

Álcool;

Aldeídos;

Ácidos Carboxílicos

Ésteres, Éteres, Aminas, Amidas e

Haleto Orgânicos.

- Abordagem contextualizada:

Biomoléculas,

Aminoácidos,

Proteínas, Carboidratos e Lipídios.

Identificação, Nomenclatura e Usos.

Metodologia de Abordagem:

- No tempo escola, a princípio, neste primeiro semestre, as aulas serão remotas em virtude da pandemia, sendo disponibilizado material impresso aos alunos uma vez por semana no CEJA matriz. as aulas serão expositivas e dialogadas, aulas de socialização de conteúdos estudados, leitura dirigida, produção textual oral e escrita, seminário e avaliação: produção textual oral e atitudes.

- Aulas expositivas e dialogadas; - Metodologias ativas: aula invertida e rotação por estações; - Pesquisas;

- Aulas práticas adaptadas ao contexto da turma;

- Análises de situações-problema relacionadas ao cotidiano do estudante;

- Avaliação: assiduidade, entrega de listas de exercícios, entrega das atividades no prazo, trabalhos, seminários e relatórios das aulas práticas; avaliações escritas.

Bibliografia:

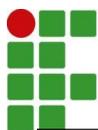
PERUZZO, F. M. **Química na abordagem do cotidiano**. 2. ed. São Paulo: Moderna, 1998.

SARDELLA, A. **Curso completo de química**. 3. ed. São Paulo: Ática, 2004.

COMPONENTES CURRICULARES DA QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

Unidade Curricular: GRAFIA DA CENA

CH*: 60h



Objetivos:

Desenvolver a sensibilidade e a habilidade no trabalho com visualidade e percepção do espaço convencional e não-convencional para aplicação da cenografia. Experimentar noções fundamentais da cenografia e suas diversas possibilidades expressivas, considerando a multiplicidade de espaços e situações cenográficas espaciais, seja em espaços físicos ou mediados e a sua relação com os demais elementos das artes da cena e expografia. Conhecer e aplicar fundamentos da linguagem visual, com base nas teorias da percepção visual, assim como os aspectos técnicos, funcionais, expressivos e simbólicos da cor e da forma no campo bidimensional e tridimensional. Estimular o espírito crítico dos alunos no que diz respeito à sua própria produção e à interação com os processos criativos individuais e coletivos.

Conteúdos:

- Sensibilização e percepção do espaço como elemento expressivo e interativo;
- Aspectos técnicos, estéticos e históricos na evolução da cenografia;
- Cenografia aplicada a diferentes contextos, artísticos e não-artísticos;
- Cenografia física e mediada nas relações com o público;
- Corpo, tempo, espaço, materialidade e sentido na composição cenográfica;
- Composição visual e rítmica dos elementos cenográficos;
- Elementos estruturais e esquemas compositivos;
- Cor e forma na linguagem e composição visual: aspectos técnicos, funcionais, expressivos e simbólicos.

Metodologia de Abordagem:

Aulas predominantemente práticas, relacionando os conhecimentos prévios dos educandos com a experimentação de conceitos fundamentais à cenografia, por meio de composições elaboradas em laboratório e observação de contextos diversos do cotidiano. Aulas expositivas e dialogadas, com estudos bibliográficos, de imagens, vídeos e análises técnicas de cenografias variadas. Visitas técnicas a teatros, centros de eventos e laboratórios de cenografia, quando viável, com agendamento fora dos horários de aulas em acordo com a turma.

Este componente curricular é ministrado parcialmente (40h) por um docente da área de Teatro com experiência em Cenografia. Em complementaridade, um docente da área de Artes Visuais ou Cultura Visual desenvolve na carga horária de 20h junto aos educandos os principais Fundamentos da Linguagem Visual aplicados à cenografia. A atuação dos docentes é entrelaçada nos conteúdos e cronograma, por essa razão ocorrem em um mesmo componente curricular.

A avaliação será contínua, processual, diagnóstica e formativa. Buscará contemplar tanto a operacionalização de conceitos como procedimentos, valores e atitudes. Será aplicada por meio de distintos instrumentos, seguindo critérios bem definidos no plano de ensino.



Bibliografia:

ARNHEIM, R. **Arte e percepção visual**. Pioneira: São Paulo, 1988

DONDIS, D. A. **Sintaxe da linguagem visual**. 2.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

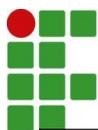
GOMES FILHO, J. **Gestalt do objeto**: Sistema de leitura Visual da Forma. São Paulo: Escrituras, 2000.

KANDINSKY, W. **Ponto e linha sobre plano**. Martins Fontes: São Paulo, 2015.

OSTROWER, F. **Universos da arte**. Rio de Janeiro: Campus, 1983.

URSSI, N. J.; PINTO, C. D. N. de O. **A linguagem cenográfica**. 122 p. Dissertação (Mestrado em Artes Cênicas) - Escola de Comunicação e Artes. Universidade de São Paulo. São Paulo, 2006. Disponível em: <http://www3.eca.usp.br/sites/default/files/form/ata/pos/ppgac/A%20linguagem%20cenografica.pdf>. Acesso em: 3 jul. 2021.

Unidade Curricular: Técnicas de Iluminação	CH*: 40h
Objetivos: Conhecer e utilizar os recursos técnicos necessários para iluminar um espaço cenográfico, valorizando e destacando os elementos constituintes do cenário de acordo com a finalidade almejada.	
Conteúdos: - Fontes de luz; - Equipamentos de iluminação cênica convencionais e não convencionais; - Cor-luz x Cor-pigmento; - Efeitos e recursos luminosos; - História e contextos da iluminação cênica; - Montagem, manutenção e operação de equipamentos para iluminação; - Segurança no manuseio de equipamentos e regulamentações.	
Metodologia de Abordagem: Aulas predominantemente práticas, relacionando os conhecimentos prévios dos educandos com experimentações de efeitos técnicos com equipamentos em laboratório e observação de contextos diversos do cotidiano. Aulas expositivas e dialogadas, com estudos bibliográficos, exibição de vídeos e análises técnicas de iluminação para a cena. Visitas técnicas a teatros, centros de eventos e laboratórios de iluminação, quando viável, com agendamento fora dos horários de aulas em acordo com a turma. A avaliação será contínua, processual, diagnóstica e formativa. Buscará contemplar tanto a operacionalização de conceitos como procedimentos, valores e atitudes. Será aplicada por meio de distintos instrumentos, seguindo critérios bem definidos no plano de ensino.	



Bibliografia:

GUERRINI, D. P. **Iluminação: teoria e projeto**. 2. ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2008. *E-book*. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536520476/>. Acesso em: 3 jul. 2021.

PRAKEL, D. **Iluminação**. 2. ed. Trad. Ronald Saraiva de Menezes. Porto Alegre: Bookman, 2015. *E-book*. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582603093/>. Acesso em: 3 jul. 2021.

TREGENZA, P.; LOE, D. **Projeto de iluminação**. 2. ed. Trad. Alexandre Salvaterra. Porto Alegre: Bookman, 2015. *E-book*. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582603352/>. Acesso em: 3 jul. 2021.

Unidade Curricular: Cenotécnica	CH*: 60h
Objetivos: Desenvolver noções básicas de representações gráficas bidimensionais e tridimensionais para projetos cenográficos, assim como de orçamento e planejamento. Conhecer e experimentar distintos materiais e equipamentos, fazendo uso de suas características, funções, tipos e atribuições, com segurança e discernimento.	
Conteúdos: - Noções básicas de representações gráficas bidimensionais (desenho técnico) e tridimensionais (maquetes, modelos e mock up) para projetos; - Orçamento e planejamento; - Materiais: Características físicas e estruturais; Função original / função atribuída; Características visuais; Resistência e durabilidade; Disponibilidade e acesso; Reaproveitamento. - Equipamentos: Usos e funções; Ferramentas manuais; Ferramentas elétricas; Ferramentas artesanais; - Segurança e regulamentações.	
Metodologia de Abordagem: Aulas predominantemente práticas, relacionando os conhecimentos prévios dos educandos com a elaboração cenotécnica, por meio de composições elaboradas em laboratório ou em espaços diversos de aplicação de projetos cenográficos. Aulas expositivas e dialogadas, com estudos bibliográficos, de imagens, vídeos e análises técnicas de cenografias variadas. Visitas técnicas a teatros, centros de eventos e laboratórios de cenografia, quando viável, com agendamento fora dos horários de aulas em acordo com a turma. A avaliação será contínua, processual, diagnóstica e formativa. Buscará contemplar tanto a operacionalização de conceitos como procedimentos, valores e atitudes. Será aplicada por meio de distintos instrumentos, seguindo critérios bem definidos no plano de ensino.	



Bibliografia:

GUINSBURG, J; FARIA, J. R. G.; LIMA, M. A. de. **Dicionário do teatro brasileiro**: temas, formas e conceitos. 2. ed. São Paulo: Perspectiva, 2008.

URSSI, N. J.; PINTO, C. D. N. de O. **A linguagem cenográfica**. 122 p. Dissertação (Mestrado em Artes Cênicas) - Escola de Comunicação e Artes. Universidade de São Paulo. São Paulo, 2006. Disponível em: <http://www3.eca.usp.br/sites/default/files/form/ata/pos/ppgac/A%20linguagem%20cenografica.pdf>. Acesso em: 3 jul. 2021.

Unidade Curricular: Projetos Aplicados

CH*: 40h

Objetivos:

Aplicar os conhecimentos de cenotecnia desenvolvidos no curso em projetos cenográficos com finalidade artística, institucional ou comercial. Reconhecer os contextos técnico, artístico, material e orçamentário do projeto, realizando sua execução pelos meios viáveis com responsabilidade e consciência ambiental. Desenvolver pela prática profissional consciência de classe, conhecendo as regulamentações vigentes da área, assim como o conceito de economia criativa.

Conteúdos:

- Reconhecimento das particularidades cenográficas para distintas finalidades (teatro, música, dança, circo, artes visuais, fotografia, audiovisual, televisão, internet, formaturas, festas, cerimoniais, reuniões, seminários, encontros, congressos, vitrines e expositores comerciais, espaços de demonstração, *stands* de feiras e exposições, entre outros);
- Dimensionamento e seleção de materiais e serviços para a execução de projetos;
- Legislações, regulamentações e ética profissional;
- Empreendedorismo e economia criativa.

Metodologia de Abordagem:

Aulas expositivas e dialogadas, com estudos bibliográficos e análise de projetos cenográficos de distintas finalidades. Aplicação de projetos cenográficos com participação de docentes de diferentes especialidades, de acordo com as finalidades dos projetos, aproveitando os conhecimentos e habilidades prévias dos educandos.

Nesta unidade curricular dois docentes da área de Teatro com especialidade em Cenografia acompanham a totalidade da carga horária para mediar os conteúdos e orientar os grupos de desenvolvimento de projetos. Docentes de outras áreas, de acordo com a necessidade e disponibilidade de carga horária para atuação no curso, colaboram com 10h a 20h de atividades de acompanhamento aos grupos de trabalho e/ou de contextualização da cenografia em relação às distintas finalidades artísticas, institucionais e comerciais.

A avaliação será contínua, processual, diagnóstica e formativa. Buscará contemplar tanto a operacionalização de conceitos como procedimentos, valores e atitudes. Será aplicada por meio de distintos instrumentos, seguindo critérios bem definidos no plano de ensino.



Bibliografia:

DEMETRESCU, S. **Vitrinas e exposições: arte e técnica do visual merchandising**. São Paulo: Editora Saraiva, 2014. *E-book*. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536520728/>. Acesso em: 3 jul. 2021.

DORTA, L. O. (org.). **Fundamentos em técnicas de eventos**. Porto Alegre: Bookman, 2015. *E-book*. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582602553/>. Acesso em: 3 jul. 2021.

MALHOTRA, N. (org.). **Design de loja e merchandising visual**. Trad. Arlete Simille. São Paulo: Editora Saraiva, 2013. *E-book*. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502210394/>. Acesso em: 3 jul. 2021.

URSSI, N. J.; PINTO, C. D. N. de O. **A linguagem cenográfica**. 122 p. Dissertação (Mestrado em Artes Cênicas) - Escola de Comunicação e Artes. Universidade de São Paulo. São Paulo, 2006. Disponível em: <http://www3.eca.usp.br/sites/default/files/form/ata/pos/ppgac/A%20linguagem%20cenografica.pdf>. Acesso em: 3 jul. 2021.

VI – METODOLOGIA E AVALIAÇÃO

30. Avaliação da aprendizagem

Os trabalhadores-estudantes enfrentam diversas dificuldades de aprendizagem. Entre as possíveis causas estão a idade dos alunos, o tempo que estiveram longe da escola, a falta de hábito de estudo, a incompreensão dos conteúdos, o não uso da língua na norma culta e a não compreensão da necessidade de estudar determinados componentes curriculares. Ao retornarem à escola, precisam compreendê-la como um espaço de relações, diálogos, reflexões e aprendizagens como experiências significativas em suas vidas.

O CEJA de Florianópolis, como propõe a Proposta Curricular de Santa Catarina, está organizado em regime semestral, pensado por segmentos, e este em fases ou etapas. Para cada segmento há uma carga horária específica, regulamentada pela legislação nacional e estadual e a Portaria SED Nº 13, de 4 de julho de 2016.

A avaliação da aprendizagem se dá de forma contínua e processual. As atividades avaliativas dos estudantes devem abranger conceitos/conteúdos, habilidades e competências articuladamente nas diferentes áreas do conhecimento. A recuperação paralela, a retomada pedagógica dos conceitos/conteúdos não apropriados pelo estudante em determinado período letivo, são realizadas paralelas às aulas, sendo de responsabilidade da escola e do professor da área do conhecimento ou da disciplina escolar fazer constar no planejamento (replanejamento) e registrado em seu diário de classe.

Ter-se-ão como aprovados, quanto ao rendimento em todas as etapas e modalidades da Educação Básica e Profissional, os alunos que obtiverem a média por bloco, igual ou superior à seis (6) em todas as disciplinas.

De acordo com o Regimento Didático Pedagógico do IFSC, os instrumentos de avaliação serão diversificados e deverão constar no plano de ensino do componente curricular, estimulando o aluno à: pesquisa, reflexão, iniciativa, criatividade, laboralidade e cidadania. A recuperação de estudos, compreenderá a realização de novas atividades pedagógicas no decorrer do período letivo, que possam promover a aprendizagem. O resultado da avaliação será registrado pelo professor, em valores inteiros de 0 (zero) a 10 (dez), sendo 6 (seis) o resultado mínimo para

31. Atendimento ao trabalhador estudante

O atendimento extraclasse será realizado pelo docente responsável pela unidade curricular, em horário divulgado previamente. No IFSC, o Departamento Acadêmico de Linguagem, Tecnologia, Educação e Ciência será o local de referência para atender os discentes em suas demandas relativas ao curso, ao corpo docente ou à instituição. Em situações em que haja necessidade de intervenção direta com o discente, a Coordenação do Curso conta com o apoio da Coordenadoria Pedagógica do Campus Florianópolis, que dispõe de assistentes sociais, psicólogos e pedagogos. No que se refere à Assistência Estudantil, o IFSC desenvolve o programa de atendimento aos discentes em vulnerabilidade social. Esse programa é regulamentado em normas específicas.

32. Metodologia

O público dos cursos de PROEJA é caracterizado por pessoas cujas histórias de vida não possibilitaram a formação na Educação Básica no tempo regular. Por esse motivo o projeto de curso não se atém a uma replicação das práticas convencionais adotadas no ensino regular, levando em conta as especificidades de pessoas que já têm uma trajetória de vida adulta, na qual a maioria deles estabeleceram família, possuem dependentes e estão inseridos no mundo do trabalho, sendo caracterizados não como alunos convencionais, mas como trabalhadores estudantes. Tendo em vista o disposto acima, pretende-se que os servidores que atuarão no curso compreendam as particularidades envolvidas com a EJA. Para tal, é fundamental que docentes e TAEs do Núcleo Pedagógico realizem encontros periódicos de formação sobre a EJA e no qual também serão debatidas e elaboradas possibilidades de ações interdisciplinares. Estas reuniões também serão utilizadas para discutir a solução de problemas pedagógicos referentes ao dia a dia da sala de aula, como infrequência, abandono, atrasos, desmotivação, problemas de relacionamento, entre outros. O curso de Qualificação Profissional em Auxiliar de Cenotecnia Integrado ao Ensino Médio EJA é vinculado ao Projeto Básico para Desenvolvimento de Ações para Implementação da Política de Educação de Jovens e Adultos Integrada à Educação Profissional, ou seja, oferta não regular. Assim não é possível o trancamento de matrícula ou a constituição de turma de pendência, conforme prevê o Regimento Didático Pedagógico do IFSC.

32.1 Tempo Social

Não se aplica.

Parte 3 (autorização da oferta)

VII – OFERTA NO CAMPUS

33. Justificativa para oferta neste Câmpus

A missão institucional do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina é “[...] promover educação profissional, científica e tecnológica de excelência, por meio da integração entre ensino, pesquisa e extensão, com foco na formação de cidadãos comprometidos com o desenvolvimento humano, econômico, cultural, social e ambiental sustentável”, segundo consta em seu PDI (2020-2024). Nesse contexto o IFSC oferta cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica. A formação inicial e continuada de trabalhadores integra a modalidade de Educação de Jovens e Adultos por meio da Lei 9.394/96- (LDB/96).



Educação de Jovens e Adultos Integrada à Educação Profissional abarca formação de formadores e desenvolvimento de Curso de Educação de Jovens e Adultos Integrado à Qualificação Profissional, em parceria com as redes municipais e estadual de educação.

Em 2004, o Câmpus Florianópolis criou a primeira turma de Educação de Jovens e Adultos do IFSC, com a oferta de ensino médio. Em 2005, o discente concluía o ensino médio em um ano e meio e, na sequência, tinha a possibilidade de ingressar em um dos nossos cursos técnicos subsequentes. Em 2008, para atender o PROEJA de forma integrada, como previsto legalmente, iniciamos a oferta do curso técnico em Enfermagem. Atualmente, atuamos no Curso Técnico Cozinha - PROEJA, ofertado pelo Câmpus Florianópolis-Continente, parceria iniciada em 2010.

Esta oferta vem contribuir para atingir a meta estabelecida pelo Decreto 5840/2016, que é a de ofertar, no mínimo, 10% do total das vagas de ingresso para cursos PROEJA, nas instituições federais de educação profissional. Destaca-se, também, que a Resolução 11/2013/CONSUP do IFSC determina que seja construído um plano de ampliação de vagas em PROEJA, com subsídios em pesquisas de demanda, para o cumprimento da norma legal, mínimo de 10% (dez por cento) do total das vagas de ingresso do IFSC.

34. Itinerário formativo no contexto da oferta/câmpus

O eixo tecnológico de Produção Cultural e Design é desenvolvido no campus Florianópolis no âmbito do Ensino por meio do curso de graduação em Design de Produto e dos cursos FIC de Prática de Orquestra, Básico de Instrumentos de Orquestra e de Teatro de Animação. No âmbito da Extensão, o campus oferta a Orquestra Experimental do IFSC, Coral IFSC, Grupo Teatral Boca de Siri IFSC, Laboratórios de Técnicas Teatrais, Cineclube Ó Lhó Lhó, Atelier/Coletivo Livre de Artes Visuais, Clube de Escrita e o Grupo Dança e Movimento.

Os egressos do curso de Qualificação Profissional em Auxiliar de Cenotecnia integrado ao Ensino Médio podem prosseguir seu itinerário formativo por diversas trajetórias. O curso é o primeiro degrau que dá entrada tanto ao aperfeiçoamento do trabalho no campo das artes da cena, quanto para outras áreas profissionais que envolvem os conhecimentos relativos à composição espacial. Desse modo, os egressos podem seguir, por exemplo, um itinerário formativo regional no campo das artes, nos cursos de licenciatura em Teatro ou Artes Visuais (UDESC), bacharelado em Artes Cênicas ou Cinema (UFSC), ou na graduação em Arquitetura (UFSC). Os egressos podem também aprofundar os conhecimentos de certas áreas que envolvem a construção cenográfica, ampliando a sua capacitação para seguir atuando neste campo profissional, por meio dos cursos técnicos subsequentes de Eletrotécnica, Eletrônica, Edificações, Mecânica e Segurança do Trabalho - ofertados pelo campus Florianópolis.

Segundo o Art. 3º do Decreto 5.154/2004, que regulamenta o Cap. III da LDB, “Os cursos e programas de Formação Inicial e Continuada de trabalhadores, incluídos a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização, em todos os níveis de escolaridade, poderão ser ofertados segundo itinerários formativos, objetivando o desenvolvimento de aptidões para a vida produtiva e social”. Dessa forma, o IFSC Campus Florianópolis pode contribuir com o primeiro estágio num itinerário formativo maior, ainda inédito na região, possibilitando aos discentes do curso um contato inicial com a área profissional da cenotécnica, assim como os preparando melhor para seguir os demais níveis de formação posterior.

35. Público-alvo na cidade/região

Alunos com 18 anos completos na data da matrícula que tenham o perfil de trabalhadores, com ou sem vínculo empregatício, e que não tiveram a possibilidade de acesso ao Ensino Médio, ou não concluíram.

36. Instalações e Equipamentos

01 Laboratório de Prática Cênica, de no mínimo 42m², preferencialmente com chão de madeira, equipamentos de sonorização e de iluminação cênica.

01 Laboratório de Prática Visual, de no mínimo 42m², com mesas, cadeiras, lavatório e equipamento de projeção.

01 Laboratório de Cenotécnica, de no mínimo 42m², com ferramentas e equipamentos para construção cenográfica.

01 Sala de Coordenação, com computador(es), arquivo e mobiliário.

01 Auditório para estudos de iluminação e montagem cenográfica.

01 Depósito de no mínimo 40m² para guarda e conservação dos materiais cênicos (figurinos, cenários, tecidos, objetos de cena, materiais de iluminação e sonorização etc.).

01 Biblioteca com acervo específico

37. Corpo docente e técnico-administrativo necessário para funcionamento

DOCENTE		
Nome	Área	Regime de Trabalho
Alex de Souza	Artes/Teatro	40h/DE
Márcio Silveira dos Santos	Artes/Teatro	40h (temporário)
Christian Conceição Fernandes	Artes/Cultura Visual	40h/DE
Valeska Bernardo Rangel	Artes/Artes Visuais	40h/DE
Ramiro Antonio da Costa	Artes/Música	40h/DE
Gerson Augé Tybusch	Arquitetura	40h/DE
As disciplinas da formação geral da EJA serão ministradas pelos docentes da Secretaria de Estado da Educação.		

TÉCNICO ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO	
Nome	Cargo
Servidores da Secretaria de Estado da Educação ao CEJA-Florianópolis.	



INSTITUTO FEDERAL
Santa Catarina

Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA

Instituto Federal de Santa Catarina – Reitoria

Rua: 14 de julho, 150 | Coqueiros | Florianópolis /SC | CEP: 88.075-010
Fone: (48) 3877-9000 | www.ifsc.edu.br | CNPJ 11.402.887/0001-60

38: Anexos

I - Tabela de distribuição e organização de carga horária do curso - Qualificação Profissional (turmas com no máximo 20 discentes, pelo limite dos laboratórios):

Componente curricular	Docentes	Semestre	Carga horária
Grafia da Cena	Teatro A (40h) / Artes Visuais (20h)*	2º	60h
Técnicas de Iluminação	Teatro B	2º	40h
Cenotécnica	Arquitetura (60h)	3º	60h
Projetos Aplicados	Teatro A (40h) / Teatro B (40h) / Artes Visuais (10h) / Música (10h)**	3º	40h
TOTAL			200h

* Docentes atuam em partes da carga horária total do componente curricular, alternando-se conforme as atividades desenvolvidas.

**Docentes atuam em conjunto, atendendo simultaneamente aos estudantes em processos individualizados de orientação.

II - Tabela de carga horária docente - Qualificação Profissional (para cada turma ofertada com no máximo 20 discentes, pelo limite dos laboratórios)

	Grafia da Cena	Técnicas de Iluminação	Cenotécnica	Projetos Aplicados	TOTAL CH DOCENTE POR TURMA OFERTADA
	2º Semestre		3º Semestre		Anual
Docente Teatro A	40h	0h	0h	40h	80h
Docente Teatro B	0h	40h	0h	40h	80h
Docente Artes Visuais / Cultura Visual	20h	0h	0h	10h	30h
Docente Música	0h	0h	0h	10h	10h
Docente Arquitetura	0h	0h	60h	0h	60h